



ARTIGO NOTA PRÉVIA

INSTRUMENT FOR NURSING PROCESS IMPLEMENTATION IN HOSPITALIZED SCHOOL CHILDREN: PREVIOUS NOTE

INSTRUMENTO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM ESCOLARES HOSPITALIZADOS: NOTA PRÉVIA

INSTRUMENTO PARA LA IMPLEMENTACIÓN DEL PROCESO DE ENFERMERÍA EN ESCOLARES HOSPITALIZADOS: NOTA PREVIA

Daniela Karina Antão Marques¹, Maria Miriam Lima da Nóbrega²

RESUMO

Objetivo: construir um instrumento para a implementação do processo de enfermagem a crianças em idade escolar hospitalizadas à luz da Teoria das Necessidades Humanas Básicas. **Método:** pesquisa metodológica, que será desenvolvida em uma Clínica Pediátrica de um hospital-escola, realizada em sete fases, onde a população/amostra serão enfermeiros assistenciais, docentes nas fases preliminares e crianças em idade escolar na fase de validação do instrumento final. Para participar da pesquisa, serão atendidos os critérios de inclusão e será solicitada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Esta pesquisa teve o projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE 24193313500005188. **Resultados esperados:** que o instrumento validado contribua para a aplicação do processo de enfermagem na prática profissional, favoreça e organize o trabalho de enfermagem, promova benefícios para a assistência da clientela, seja um registro acessível e promova maior visibilidade da importância da assistência de enfermagem respaldada cientificamente. **Descritores:** Enfermagem; Criança Hospitalizada; Processos de Enfermagem; Estudos de Validação.

ABSTRACT

Objective: to build an instrument for implementation of the nursing process for hospitalized school children based on the Theory of Basic Human Needs. **Method:** methodological research that will be developed in a Pediatric Clinic of a school-hospital, performed in seven stages, where the population/sample will be nurses attendance, teachers in the preliminary stages and school children in the validation phase of the final instrument. To participate in the research, the inclusion criteria will be met and will be asked to sign the informed consent. This research had the project approved by the Ethics Committee in Research, CAAE 24193313500005188. **Expected results:** the validated instrument contributes to the application of the nursing process in professional practice, encourage and organize the work of nursing, promote benefits for customer care, whether a record accessible and promote greater visibility of the importance of nursing care backed scientifically. **Descriptors:** Nursing; Hospitalized Child; Nursing processes; Validation Studies.

RESUMEN

Objetivo: construir un instrumento para la implementación del proceso de enfermería a niños en edad escolar hospitalizadas basado en Teoría de las Necesidades Humanas Básicas. **Método:** investigación metodológica, que será desarrollada en una Clínica Pediátrica de un hospital-escuela, realizada em siete fases, donde la población/muestra serán enfermeros asistenciales, docentes en las fases preliminares y niños en edad escolar en la fase de validación del instrumento final. Para participar de la investigación, serán atendidos los criterios de inclusión y será solicitada la firma del Consentimiento Libre y Esclarecido. Esta investigación tuvo el proyecto aprobado por el Comité de Ética en Investigación, CAAE 24193313500005188. **Resultados esperados:** que el instrumento validado contribuya para la aplicación del proceso de enfermería en la práctica profesional, favorezca y organice el trabajo de enfermería, promueva beneficios para la asistencia de la clientela, sea un registro accesible y promueva mayor visibilidad de la importancia de la asistencia de enfermería respaldada científicamente. **Descritores:** Enfermería; Niño Hospitalizado; Procesos de Enfermería; Estudios de Validación.

¹Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba/PPGENF/UFPB. João Pessoa (PB), Brasil. Email: danielaantao@hotmail.com; ²Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba/PPGENF/UFPB. João Pessoa (PB), Brasil. Pesquisadora CNPq. E-mail: miriam@ccs.ufpb.br



INTRODUÇÃO

As crianças em idade escolar são aquelas que estão no período de vida dos seis anos de idade até aproximadamente os doze. Nesta fase, a hospitalização pode ser vivenciada como uma situação crítica e delicada, pois, ao entrar no hospital, haverá diversas mudanças na rotina cotidiana, as quais poderão interferir na adaptação diante da hospitalização, como o afastamento do ambiente familiar, dos amigos, da escola e terão que obedecer às normas preestabelecidas pela instituição, com horários para dieta, medicação, vestir roupas do hospital, além de ser submetidas a procedimentos invasivos e vivenciar as limitações impostas pelo ambiente físico ou mesmo pela doença.¹

Diante dos inúmeros fatores que interferem direta ou indiretamente na saúde das crianças, o atendimento à saúde deve adequar-se visando prestar atenção qualificada atendendo às necessidades dessa clientela de forma abrangente, no contexto biológico, emocional, psicológico, social e espiritual. Enfatizando que no ambiente hospitalar, a Enfermagem é a categoria profissional mais próxima do paciente durante a internação, visto que está presente desde a chegada até a saída do hospital. Assim, faz-se necessário investir em formas de atuação que aperfeiçoem a assistência de enfermagem, sendo o processo de enfermagem um instrumento facilitador dessa assistência.²

O enfermeiro, ao prestar a assistência, precisa estabelecer metas no intuito de atender integralmente à saúde da criança proporcionando qualidade e visibilidade à assistência prestada. Dessa maneira, é imprescindível que ele se integre às questões assistenciais com competência e capacidade realizando um atendimento mais eficaz e com maior resolutividade. Para isso, é de fundamental importância que o mesmo estabeleça um método para guiar a assistência prestada.

Pode-se dizer que esse método é o processo de enfermagem, que é compreendido como um instrumento metodológico que possibilita identificar, compreender, descrever, explicar e/ou prever as necessidades da pessoa, família ou coletividade humana, em um dado momento do processo saúde e doença, demandando o cuidado profissional de enfermagem. Favorecendo e organizando o cuidado de enfermagem, apresenta inúmeros benefícios quando aplicado à prática assistencial,³ pois, além de permitir ao enfermeiro prestar

assistência qualificada, proporciona maior autonomia das suas ações, respalda legalmente e aumenta o vínculo entre o profissional e seu cliente.⁴

De acordo com o referencial teórico das Necessidades Humanas Básicas, o enfermeiro é integrante da equipe de enfermagem, o qual busca com sua assistência fazer com que o cliente se torne independente da mesma assim que possível por meio do ensino do autocuidado, de recuperar, manter e promover a saúde em colaboração com outros profissionais. Essa assistência direciona-se em três níveis: psicobiológico, psicossocial e psicoespiritual.⁵

Justifica-se a escolha do referencial para guiar a assistência ao escolar, uma vez que esta deve incluir não apenas a prestação de cuidados físicos, para que a mesma seja efetiva, mas também considerar e entender as necessidades emocionais e sociais. Devendo, portanto, incluir a utilização de técnicas adequadas de comunicação e relacionamento que permitam reconhecer e compreender essas necessidades. Como também o referencial teórico faz parte do Projeto de Sistematização da Assistência de Enfermagem desenvolvido pela unidade hospitalar onde será desenvolvido o estudo, junto com um Programa de Pós-Graduação em Enfermagem.

A aplicação do processo de enfermagem enfrenta ainda inúmeras dificuldades, mas, de acordo com a Resolução 358/2009, é imperativo que os enfermeiros cumpram a legislação vigente que dispõe sobre a *Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do processo de enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem. Considerando que* a operacionalização e a documentação do processo de enfermagem evidencia a contribuição da Enfermagem na atenção à saúde da população, aumentando a visibilidade e o reconhecimento profissional.⁶

A aplicação do processo de enfermagem e a utilização de teorias de enfermagem em pesquisas e estudos direcionados à prática assistencial, bem como o desenvolvimento de uma linguagem padronizada para a assistência de enfermagem, vêm sendo temas cada vez mais discutidos em estudos nacionais e internacionais. A Classificação Internacional para a Prática de enfermagem (CIPE®), que possui um dos seus Centros de pesquisa no Brasil, é a busca para a consolidação de uniformização da linguagem utilizada pela enfermagem com a missão de promover o seu uso na prática clínica, na educação e na pesquisa em enfermagem e contribuir com o



Conselho Internacional de Enfermeiros e outros Centros de Pesquisa para que a CIPE® se transforme em uma terminologia de referência mundial, fortalecendo a Enfermagem na assistência, educação e pesquisa.

A partir do exposto, por fazer parte da equipe de enfermagem de uma Clínica Pediátrica e estar vinculada a um Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, bem como visando colaborar com a qualidade da assistência prestada pela equipe, questiona-se: A construção de um instrumento contendo todas as etapas do processo de enfermagem pode favorecer a sua implementação e, conseqüentemente, a qualidade da assistência de enfermagem à criança hospitalizada na faixa etária de 6 a 12 anos?

OBJETIVO

- Construir um instrumento para a implementação do processo de enfermagem a crianças em idade escolar hospitalizadas à luz da Teoria das Necessidades Humanas Básicas.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa metodológica, que se refere às investigações dos métodos de obtenção, organização e análise dos dados,

tratando da elaboração, validação e avaliação dos instrumentos e técnicas de pesquisa. A meta é a elaboração de um instrumento que seja confiável, preciso e utilizável para que possa ser empregado por outros pesquisadores, além de avaliar seu sucesso no alcance do objetivo.⁷

Está sendo desenvolvido na Clínica Pediátrica de um Hospital-Escola após o projeto ter sido apreciado e aprovado, de acordo com o CAAE: 24193313500005188, pelo Comitê de Ética em Pesquisa/CEP, segundo os aspectos éticos preconizados pela Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta a pesquisa em seres humanos⁸, e a Resolução 311/2007 do COFEN, que reformula o código de ética dos profissionais de enfermagem.⁹

O instrumento que será resultado final da pesquisa seguirá as fases do processo de enfermagem no modelo de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) adotado pela Unidade Hospitalar, que são: histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento da assistência de enfermagem, implementação das intervenções e avaliação e fundamentado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Horta e será desenvolvida em etapas, esquematizadas na Figura 1.

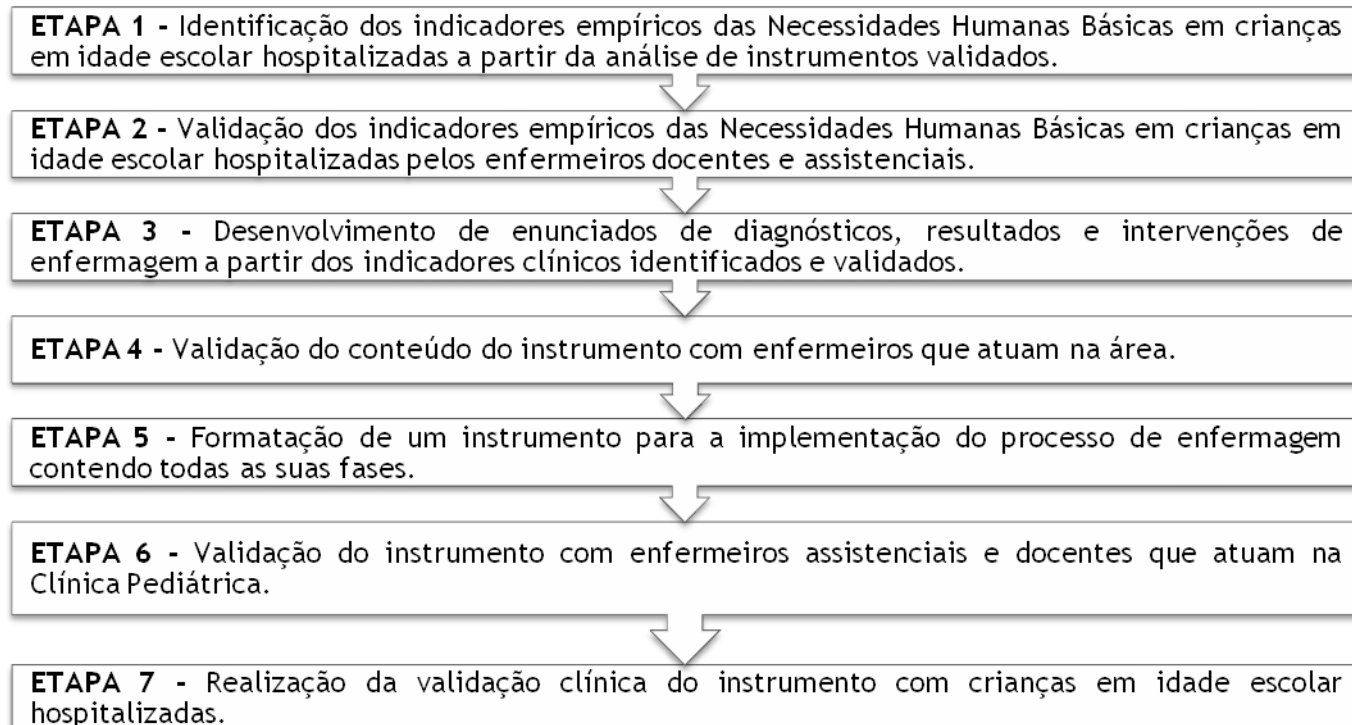


Figura 1- Etapas da pesquisa.

Na construção do instrumento para a implementação do processo de enfermagem em escolares hospitalizados, será utilizada a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®), uma terminologia combinatória para a prática da Enfermagem que facilita o mapeamento cruzado de termos locais, classificações e vocabulários existentes. Para o Conselho Internacional de

Enfermeiros (CIE), a CIPE® constitui um instrumento de informação, de descrição e provê dados que representam a prática de enfermagem nos sistemas de informação em saúde. Podendo ser utilizada para tornar o exercício da Enfermagem visível nos sistemas de informação em saúde, como também para descrever e integrar a Enfermagem à pesquisa, educação, administração e gestão,



assim como ao desenvolvimento de políticas dos cuidados de saúde.¹⁰

Para que seja elaborado o instrumento proposto pela pesquisa, além da CIPE®, serão utilizados o Conjunto de Dados Mínimos de Enfermagem (*Nursing Minimum Data Set - NMDS*)¹¹ e o Conjunto Internacional de Dados Mínimos (*International Nursing Minimum Data Set-i-NMDS*).¹²

O Conjunto de Dados Mínimos¹¹ deu origem ao Conjunto Internacional de Dados Mínimos (i-NMDS) e foi elaborado a partir do projeto que é desenvolvido pelo *International Council of Nurses* (ICN) e pelo *International Medical Informatics Association Nursing Informatics Special Interest Group* (IMIA NI-SIG), que é um projeto global, focado na coordenação da coleta e análise de dados ou de informação em enfermagem relevantes para apoiar a descrição, estudo e aperfeiçoamento da prática de enfermagem. O Projeto i-NMDS se destina a desenvolver e utilizar a CIPE® de acordo com o que é proposto pelo ICN. Os conceitos da CIPE® podem ser usados pelos i-NMDS para representar os elementos de cuidados de enfermagem: diagnóstico, resultado e intervenção de enfermagem.¹²

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a construção de um instrumento para a implementação do processo de enfermagem contribua para a qualidade da assistência prestada à criança em idade escolar hospitalizada a fim de que a mesma ocorra de forma organizada, baseada em conhecimentos científicos, considerando a real necessidade dessa clientela. Além de servir como registro acessível, tornado visível a assistência de enfermagem à equipe de saúde, priorizando desse modo a assistência à saúde das crianças e seus familiares.

REFERÊNCIAS

1. Faquinello P, Higarashi IH, Marcon SS. O atendimento humanizado em unidade pediátrica: percepção do acompanhante da criança hospitalizada. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2007 Oct/Dec [cited 2013 June 15];16(4):609-16. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v16n4/a04v16n4.pdf>
2. Guedes HM, Nakatani AYK, Santana RF, Bachion MM. Identificação de diagnósticos de enfermagem do domínio segurança/proteção em idosos admitidos no sistema hospitalar. *Rev. Eletr. Enf.* [Internet]. 2009 [cited 2013 May 25];11(2):249-56. Available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n2/v11n2a03.htm>.
3. Garcia TR, Nóbrega MML. Processo de Enfermagem: da teoria à prática assistencial e de pesquisa. *Esc Anna Nery Rev Enferm* [Internet]. 2009 [cited 2013 May 25];13(1):188-19. Available from: http://www.eean.ufrrj.br/revista_enf/20091/ARTIGO%2024.pdf
4. Santana JS, Soares MJG, Nóbrega MML. Indicadores empíricos para consulta de enfermagem de pacientes hipertensos em unidades de saúde da família. *Rev enferm UFPE on line* [Internet]. 2014 July [cited 2014 July 09];8(7):1947-55. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermage/index.php/revista/article/view/4796/pdf_5462
5. Horta WA. Processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011.
6. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução n. 358, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) e a implementação do processo de enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem [document on the internet]. Brasília (DF): Cofen; 2009 [cited 2013 July 05]. Available from: http://www.portaldaenfermagem.com.br/legislacao_read.asp?id=337.
7. Polit DF, Beck CT. Fundamentos da Pesquisa em Enfermagem: Avaliação de evidências para a prática de enfermagem. 7th ed. Porto Alegre: Artmed; 2011.
8. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466/2012: Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos: Brasília; 2012.
9. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 311, de 08 de fevereiro de 2007. Código de ética dos profissionais de Enfermagem [document on the internet]. Rio de Janeiro; 2007 [cited 2013 Sept 05]. Available from: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3112007_4345.html.
10. Conselho Internacional de Enfermeiros. CIPE® Versão 2: Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem. São Paulo: Algol Editora; 2011.
11. Werley HH, Lang NM. Identification of the nursing minimum data set. New York: Springer; 1988.
12. Center for Nursing Informatics. University of Minnesota. i-NMDS (International Nursing Minimum Data Set) [document on the internet]. 2013 [cited 2013 Sept 15]. Available from: <http://www.nursing.umn.edu/ICNP/i-NMDS/index.htm>



Submissão: 17/07/2014

Aceito: 26/07/2014

Publicado: 01/10/2014

Correspondência

Daniela Karina Antão Marques

Rua José Francisco da Silva, 1620

Bairro Cristo Redentor

CEP 58071-120 – João Pessoa (PB), Brasil